

Carmen Hein de Campos

Criminologia Feminista

teoria feminista e crítica às criminologias

2ª edição

EDITORA LUMEN JURIS
RIO DE JANEIRO
2020

Copyright © 2020 by Carmen Hein de Campos

Categoria: Sociologia do Direito

PRODUÇÃO EDITORIAL
Livreria e Editora Lumen Juris Ltda.

Diagramação: Renata Chagas

A LIVRARIA E EDITORA LUMEN JURIS LTDA.
não se responsabiliza pelas opiniões
emitidas nesta obra por seu Autor.

É proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer
meio ou processo, inclusive quanto às características
gráficas e/ou editoriais. A violação de direitos autorais
constitui crime (Código Penal, art. 184 e §§, e Lei nº 6.895,
de 17/12/1980), sujeitando-se a busca e apreensão e
indenizações diversas (Lei nº 9.610/98).

Todos os direitos desta edição reservados à
Livreria e Editora Lumen Juris Ltda.

Impresso no Brasil
Printed in Brazil

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO-NA-FONTE

C198c

Campos, Carmen Hein de
Criminologia feminista : teoria feminista e crítica às criminologias /
Carmen Hein de Campos. – 2. ed. – Rio de Janeiro : Lumen Juris, 2020.
334 p. ; 23 cm.

Bibliografia : p. 295-319.

ISBN: 978-65-5510-362-5

1.Criminologia. 2. Feminismo. 3. Criminologia crítica. 4. Teoria
feminista. I. Título.

CDD 364

Ficha catalográfica elaborada por Ellen Tuzi CRB-7: 6927

Sumário

Prefácio.....	1
Apresentação.....	3
Introdução.....	7
Capítulo 1 – Criminologia(s) Crítica(s)	17
1.1 Matrizes Teóricas Antecedentes	17
1.1.1 A teoria da criminalidade e da anomia em Émile Durkheim	19
1.1.2 A teoria da anomia de Robert Merton	21
1.1.3 A teoria das subculturas criminais.....	24
1.2 A Virada Criminológica	33
1.2.1 A perspectiva do <i>labelling approach</i>	33
1.2.2 As teorias do conflito.....	35
1.2.3 As teorias do desvio	41
1.3 A Criminologia Crítica.....	46
1.3.1 A nova criminologia, a criminologia radical e a criminologia crítica	46
1.3.2 A nova criminologia inglesa	47
1.3.3 A criminologia radical norte-americana.....	59
1.3.4 A criminologia crítica (marginal) latino-americana.....	64
1.4 A Crise da Criminologia Crítica.....	80
1.4.1 A crítica pós-moderna (criminologia pós-moderna)	81
1.4.2 A preocupação com as vítimas	84
1.4.3 Os novos movimentos criminológicos (abolicionismo, minimalismo)	86
1.4.4 A crise do objeto.....	88
1.4.5 A fragmentação pós-moderna.....	89

Capítulo II – Teoria Crítica Feminista	93
2.1 Revisitando a Teoria Feminista	93
2.1.1 Os estudos sobre as mulheres e gênero	95
2.2 Os Primeiros Debates Feministas	96
2.2.1 Feminismo e Marxismo	96
2.2.2 O debate culturalista	105
2.3 Patriarcado e Gênero.....	112
2.3.1 Patriarcado.....	112
2.3.2 O gênero.....	121
2.3.2.1 O gênero como tecnologia ou a tecnologia do gênero	128
2.3.2.2 O gênero na teoria <i>queer</i>	135
2.4 A Desconstrução da Identidade Genérica e das Categorias Universalizantes.....	142
2.4.1 O debate da desconstrução e reconstrução das categorias	143
2.4.2 A desconstrução do sujeito hegemônico.....	146
Capítulo III – A Teoria Feminista Do Direito	159
3.1 A Incorporação do Gênero no Direito.....	159
3.1.1 O debate igualdade/diferença/dominação	159
3.1.2 O feminismo radical	160
3.1.3 Gênero e poder	165
3.2 Gênero, Sexualidade e Violência	167
3.2.1 Espancamento.....	167
3.2.2 Estupro	168
3.2.3 Assédio sexual	171
3.3 As Críticas ao Feminismo Radical	172
3.4 A Distinção entre Público X Privado	174
3.4.1 Família, mercado e domesticidade	174
3.4.2 Diferença, mercado e domesticidade	177
3.5 O Direito e o Sistema Penal	178
3.5.1 O debate sobre o uso do direito penal.....	178

3.5.2	Direito penal e violência doméstica (<i>battering, wife abuse</i>)	180
3.5.3	Direito penal e estupro	183
3.6	Teoria Feminista do Direito no Brasil	185
3.6.1	A abrangência dos estudos sobre violência contra a mulher	185
3.6.2	O desenvolvimento da categoria gênero na temática da violência.....	186
3.7	O Surgimento dos Debates Feministas no Direito.....	187
3.7.1	Feminismo e Marxismo na academia.....	189
3.7.2	As juristas feministas	195
3.7.3	A propostas de mudança da legislação.....	201
3.7.3.1	A proposta de lei especial contra a violência familiar	203
3.7.3.2	A nova proposta de lei de proteção à mulher (Lei 11.340/2006).....	204
3.7.4	A violência sexual.....	214
3.7.5	Novos direitos	216
Capítulo IV – Críticas Feministas À Criminologia		217
4.1	Revisando a Crítica Feminista à Criminologia	217
4.1.1	Crítica ao modelo de investigação criminológica	217
4.1.2	O gênero como guia	221
4.2	As Críticas Feministas à Criminologia	222
4.2.1	A primeira fase da crítica feminista à criminologia	222
4.2.1.1	Crítica ao caráter androcêntrico da disciplina.....	224
4.2.1.2	Crítica ao determinismo biológico	225
4.2.2	Crítica ao sexismo e à violência institucional.....	228
4.3	A Segunda Fase da Criminologia Feminista	229
4.3.1	Os novos estudos feministas em criminologia	229
4.3.1.1	A mulher ‘real’ ou a experiência das mulheres (e dos homens)	230
4.3.2	O estudo das masculinidades.....	232
4.4	A Crítica Feminista às Teorias da Criminalidade	234

4.4.1 Crítica às teorias da subculturas	235
4.4.2 Crítica à perspectiva de Sutherland.....	239
4.4.3 Crítica às teorias do controle.....	241
4.4.4 Crítica à teoria do controle na modernidade tardia ou à análise de Garland	244
4.4.5 Crítica às teorias do desvio.....	249
4.4.6 O problema da generalização e da razão de gênero nas teorias criminológicas	251
4.4.7 As mulheres que cometem crimes.....	252
4.4.8 Crítica à criminologia crítica	255
4.5 As Possibilidades de uma Perspectiva Feminista em Criminologia ou de uma Criminologia Feminista	262
4.5.1 A anticriminologia de Carol Smart	262
4.5.2 A criminologia transgressora (<i>feminist standpoint</i>) de Maureen Cain	266
4.5.3 A terceira via de Kathleen Daly (dentro e fora da criminologia)	268
4.5.4 O reexame das teorias criminológicas	268
4.5.5 Conceituando a criminologia feminista.....	271
4.6 Para uma Perspectiva Feminista em Criminologia no Brasil	275
4.6.1 Criminologia feminista multiétnica	276
4.6.2 <i>Black feminist criminology</i>	276
4.6.3 Criminologia feminista <i>queer</i>	278
4.6.4 Criminologia feminista de resistência e marginal	279
Conclusão	287
Bibliografia	295